

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores, finalizamos o ano de 2013 muito melhor do que finalizamos o ano de 2012. Para nós, a segunda metade do ano foi muito boa, pois atingimos os nossos principais objetivos, traçados após um 1º semestre aquém das expectativas. Naquele momento, deixamos em segundo plano projetos especiais da Companhia, para focar exclusivamente nossa atenção nas operações, especialmente no Brasil, em busca de maximizar nosso crescimento e rentabilidade. Gostariamos de iniciar a mensagem desse trimestre agradecendo a todos os nossos colaboradores que deram o máximo de esforço para que recuperássemos o nosso nível de rentabilidade na 2ª metade de 2013, o que nos deu confiança que teremos muito a comemorar no final do ano de 2014. No final do ano, éramos 13.275 colaboradores, sendo mais de 12.000 localizados exclusivamente nas nossas lojas, mostrando nosso DNA operacional. Desse total, 7.509 colaboradores eram do sexo feminino e 5.666 do sexo masculino, o que mostra claramente a diversidade e igualdade de oportunidades dentro da nossa companhia. Acreditamos que só é possível fazer uma companhia vencedora, se investirmos na busca constante de capital humano, não fazendo nenhuma distinção de gênero ou de qualquer outra forma. Finalizamos o ano com 386 lojas, crescimento líquido de 36 novas lojas. Durante o ano, tomamos medidas necessárias para que a rentabilidade não fosse prejudicada e por isso decidimos fechar algumas lojas que estavam atrapalhando a nossa performance consolidada. Não planejamos mais fechamentos para este ano, e a partir de agora, buscaremos crescer principalmente no segmento de aeroportos, onde a nossa posição consolidada e o nosso expertise já provados, nos permitem obter sinergias que geram retornos acima da média. Conforme divulgamos no final de 2013, temos 26 lojas para serem abertas nos aeroportos concessionários da Copa do Mundo e, acreditamos que esse incremento no segmento de aeroportos e no mix de lojas nos ajudará a aumentar as margens consolidadas da companhia. Nossas vendas líquidas cresceram 16,6% no ano, sendo 8,3% na comparação de mesmas lojas, impulsionadas principalmente pelos segmentos de aeroportos e rodovias, onde ambos ultrapassaram 11,0% de crescimento de mesmas lojas. Acreditamos que seremos beneficiados fortemente pela Copa do Mundo do Brasil, principalmente no segmento de aeroportos, onde esperamos um aumento considerável no fluxo de passageiros nos meses de junho e julho. Nossa margem bruta atingiu 30,0% no ano, valor 30pp superior ao do ano anterior. No 2º e 3º trimestres anunciamos medidas efetivas para combater o nosso principal problema que era o custo de mão de obra. Analisamos cuidadosamente cada uma das nossas maiores lojas e buscamos aumentar nossos níveis de produtividade com o mínimo de dependência de mão de obra desde que não afetasse a qualidade do nosso serviço. Com isso, conseguimos uma redução do custo de mão de obra pela primeira vez desde o nosso IPO e acreditamos que com o menor aumento do salário mínimo em 2014, essa tendência irá se aprofundar nesse ano. Temos entregado crescimento de vendas de mesmas lojas em patamares acima do novo incremento do salário mínimo e, mantendo essa tendência, acreditamos numa diluição natural do percentual de mão de obra em relação às nossas vendas. Nossas despesas operacionais em proporção às receitas líquidas ainda ficaram acima do reportado no ano de 2012 e claramente esse é um dos nossos principais desafios para o ano de 2014. Os maiores crescimentos foram observados nas contas de aluguel, onde o mix contínuo por menos lojas em rodovias e mais lojas em aeroportos e outros segmentos resultou em um incremento do respectivo percentual sobre as vendas, e na diminuição de reversões de provisões em aproximadamente R\$ 11 milhões em 2013 vs o ano de 2012. Para 2014, esperamos uma diluição das despesas operacionais, principalmente devido a uma melhor comparação na conta de reversões, que deve nos ajudar a controlar as despesas operacionais. No âmbito internacional, a operação do Panamá continua sendo o nosso principal desafio positivo, atingindo margens recordes uma vez mais. Destacamos também a melhora que obtivemos em Porto Rico vs o ano anterior. Embora a recuperação ainda seja tímida, acreditamos que a tendência esteja mais clara um ano após a privatização do aeroporto e que as nossas margens voltem aos patamares históricos gradualmente. Informamos também que após quase um ano de espera, as nossas primeiras lojas de Red Lobster e Olive Garden estão praticamente prontas para serem inauguradas. As obras estão praticamente concluídas e em algumas semanas os consumidores brasileiros poderão consumir os produtos dessas marcas. Estamos muito ansiosos por essas aberturas, uma vez que acreditamos que as duas marcas serão sucesso absoluto no Brasil. Conforme anunciado em Fato Relevante, estamos em due diligence confirmatória para adquirir os restaurantes da marca Margarita Ville, que possuem mais de 28 anos de existência e com lojas em novos mercados cativos muito interessantes. Já somos franqueados dessa marca em 2 aeroportos na América Latina e esperamos ampliar o número de lojas nos próximos anos. Mantemos o mercado informado assim que temos novidades. Antes de finalizar, gostaríamos de citar a nossa preocupação com a sustentabilidade e com as causas sociais, onde buscamos melhores práticas desde a nossa fundação. Em 2013, uma vez mais ampliamos os nossos programas de menor carbono e de primeiro emprego, que já totalizam 22 colaboradores conjuntamente, além de obter alguns certificados que comprovam o que dizemos. Nas próximas páginas comentaremos os resultados atingidos no trimestre e no ano de 2013. O ano de 2014 começou a todo vapor e estamos trabalhando forte para exceder as expectativas dos nossos clientes, investidores e colaboradores. Mais uma vez agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa companhia constantemente.

COMENTÁRIO SOBRE A CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2013 foi marcado por uma desaceleração do PIB no Brasil, que registrou um crescimento de aproximadamente 2,3% após anos de crescimento mais acelerados. Por outro lado, o país manteve a inflação relativamente estável, que medida pelo IPCA atingiu 5,9% vs 5,8% computados em 2012. Para a Companhia, o mais importante dado refere-se à taxa de desemprego, que em dezembro de 2013 atingiu 4,3%, menor valor histórico desde que o IBGE começou a calcular o índice. O desemprego é especialmente importante para a demanda da Companhia, uma vez que o baixo desemprego impulsiona o uso de vale-alimentação normalmente fornecido pelas companhias a seus empregados. Continuamos a ver uma demanda extremamente aquecida, principalmente no segmento de rodovias e aeroportos, onde as privatizações têm criado novas oportunidades para o desenvolvimento da Companhia. Acreditamos que os eventos esportivos no Brasil em 2014 serão especialmente importantes para a manutenção da forte demanda nos mercados onde atuamos. Em relação aos custos, o ano foi extremamente desafiador tanto em relação à inflação de alimentos quanto ao custo de mão de obra. Para 2014, com o aumento mais brando do salário mínimo, esperamos um cenário menos desafiador no que se refere ao custo de mão de obra.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multinacionais no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2013 (4T13 e 2013). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

A Receita Líquida total da Companhia foi de R\$376,7 milhões no 4T13 e R\$1.367,6 no ano de 2013, com crescimento de 15,5% e 16,6% vs os mesmos períodos do ano anterior. As vendas de mesmas lojas cresceram 8,3% em relação ao 4T12, e 8,3% no ano com destaque para o segmento de aeroportos que cresceu 11,8% e 11,3%, respectivamente. No 4º trimestre, firmamos contratos com os 3 primeiros aeroportos concessionados do Brasil para um total de 26 lojas a serem implementadas assim que os novos terminais forem abertos. A Margem Bruta atingiu 31,9% no trimestre e 30,0% no ano, 1,0 pp e 0,3 pp acima dos mesmos períodos do ano passado. Mesmo num ambiente de inflação desfavorável, a nossa operação foi capaz de melhorar.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

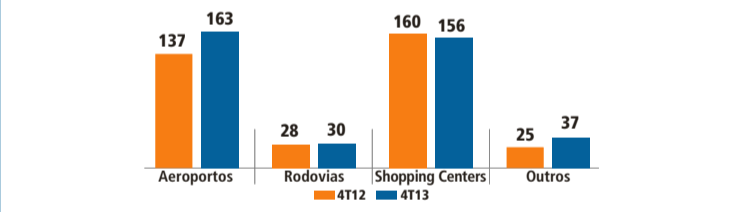
(em milhões de R\$)	4T13		4T12		Var. (%)		2013		2012		Var. (%)	
	4T13	4T12	4T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013	2012	2013/2012	2013/2012	
Número de Lojas (final de período)	386	350	10,3%	386	350	10,3%						
Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ¹	322,4	297,7	8,3%	1.175,5	1.075,4	8,3%						
Receita Líquida	376,7	326,2	15,5%	1.367,6	1.172,4	16,6%						
Lucro Bruto	120,3	100,8	19,3%	410,1	348,6	17,6%						
Margem Bruta (%)	31,9%	30,9%	1,0 p.p.	30,0%	29,7%	0,3 p.p.						
Despesas da Operação e Administrativas	(85,6)	(71,8)	-19,3%	(331,4)	(272,0)	-21,8%						
EBITDA Ajustado ²	59,6	51,7	15,3%	173,5	154,0	12,7%						
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,8%	15,8%	0,0 p.p.	12,7%	13,1%	-0,4 p.p.						
Depreciação e Amortização ³	24,8	22,6	9,7%	94,8	77,4	22,5%						
Despesas com Itens Especiais ⁴	(1,5)	(4,8)	n/a	(28,3)	(17,1)	n/a						
Resultado Financeiro	(7,9)	(6,4)	-23,1%	(26,0)	(19,6)	-33,1%						
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,1)	(13,2)	30,8%	(20,2)	(22,0)	8,3%						
Lucro (Prejuízo) Líquido	16,2	4,7	n/a	4,2	17,9	n/a						
Margem Líquida (%)	4,3%	1,4%	2,9 p.p.	0,3%	1,5%	-1,2 p.p.						

¹ Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário. ² EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário. ³ No 4T13, o item inclui R\$1,8 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 9,4 milhões no 4T12) e depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 13,1 milhões no 4T12). No ano, o item inclui R\$44,0 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$34,5 milhões no ano de 2012) e R\$ 50,8 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$42,9 milhões no ano de 2012). ⁴ Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e projetos de reorganização.

EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o ano com 386 lojas, contra 350 no 4T12 e 379 no final do 3T13. O aumento líquido no número de lojas decorreu da abertura de 26 lojas em aeroportos, 2 em rodovias, 12 lojas em outros segmentos e o fechamento de 4 lojas no segmento de shoppings. No ano de 2013, analisamos individualmente as lojas que estavam com performance negativa e não hesitamos em fechar algumas que achávamos de difícil resolução e/ou necessitavam de grandes aportes financeiros para possível "turnaround". Buscamos também um maior foco no segmento de aeroportos, onde possuíamos as maiores sinergias. Referamos que esse foco deve se manter pelos próximos anos. No trimestre, abrimos 7 novas lojas líquidas de maneira orgânica. Das 7 aberturas, 4 se concentram em aeroportos, 3 em shoppings, uma em rodovias e um fechamento em outros segmentos. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 7,7 mil m² no ano, representando um aumento de 0,2% quando comparada ao final do ano passado. Esse crescimento menor do que o esperado, principalmente, a um menor crescimento de lojas, motivadas pelos mesmos motivos citados no trimestre. O segmento de aeroportos cresceu em função de novas vendas em mesmas lojas e pelo acelerado programa de aberturas no período. Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 69,6% das vendas no 4T13, versus 67,9% no mesmo período de 2012. O incremento na participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, de fechamentos no setor de Shopping Centers e do crescimento no setor de Aeroportos, já comentados acima. Esperamos que já ao final do 1º semestre, a combinação dos 2 segmentos seja a maior desde que nos tornamos públicos. Como já citado acima, nossa estratégia está focada principalmente no crescimento do setor de Aeroportos, onde enxergamos muitas oportunidades devido às transformações que o setor está passando.

Número de Lojas por Segmento



RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Aeroportos	147,9	120,1	23,1%	544,8	462,9	17,7%
Rodovias	114,6	101,5	12,6%	414,0	360,7	14,8%
Shopping Centers	86,3	86,7	-0,1%	325,2	289,7	12,3%
Outros	27,9	17,9	55,9%	83,6	59,2	41,3%
Total Receita Líquida	376,7	326,2	15,5%	1.367,6	1.172,4	16,6%

No 4T13 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$376,7 milhões, representando um aumento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 12,2%, se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das vendas de mesmas lojas e do crescimento no número de lojas. No ano, as nossas vendas líquidas atingiram R\$1.367,6 bilhão, crescendo 16,6% em relação a 2012, ou 13,6% excluindo o efeito da variação cambial. O crescimento de 55,9% em Outros segmentos é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino's no 2T13 no México. No segmento de shopping centers, o crescimento nas vendas de 12,3% no ano se deve principalmente às novas lojas que não são consideradas na comparação de mesmas lojas. No 4T13 a diminuição nas vendas em 0,1% é oriunda do plano de fechamento de lojas divulgado no 3T13. No segmento de rodovias, as vendas no 4T13 relativas à alimentação cresceram 16,3% e as relativas a gasolina cresceram 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 12,6% no total. Esse crescimento se deve por uma nova loja e principalmente pelo nosso bom desempenho de vendas em mesmas lojas. A nova loja citada encontra-se na rodovia Castelo Branco e foi aberta em Dezembro. No ano de 2013, as vendas de rodovias cresceram 14,8%, motivadas pelos mesmos motivos citados no trimestre. O segmento de aeroportos cresceu em função de novas vendas em mesmas lojas e pelo acelerado programa de aberturas no período. Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 69,6% das vendas no 4T13, versus 67,9% no mesmo período de 2012. O incremento na participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, de fechamentos no setor de Shopping Centers e do crescimento no setor de Aeroportos, já comentados acima. Esperamos que já ao final do 1º semestre, a combinação dos 2 segmentos seja a maior desde que nos tornamos públicos. Como já citado acima, nossa estratégia está focada principalmente no crescimento do setor de Aeroportos, onde enxergamos muitas oportunidades devido às transformações que o setor está passando.

Receita Líquida



Receita Líquida por Segmento



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 7,9 milhões no 4T13, contra R\$6,4 milhões no 4T12. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 2,0% para 2,1%, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas. Vale ressaltar que a nossa boa performance de vendas contribuiu muito para o baixo incremento do percentual de dívida em relação às vendas. No ano de 2013, a despesa financeira foi de R\$ 26,0 milhões versus R\$ 19,6 milhões no ano anterior. A nossa linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$9,1 milhões no 4T13, versus R\$ 13,2 milhões no 4T12. No exercício de 2013, a despesa com imposto de renda totalizou R\$20,2 milhões versus R\$22,0 milhões em 2012. Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nossa caixa no 4T13 foi de R\$4,1 milhões ante R\$2,2 milhões no mesmo período de 2012. No ano, a despesa caixa foi de R\$ 19,3 milhões versus R\$ 13,5 milhões em 2012. A Companhia encerrou o resultado do 4T13 com um lucro líquido de R\$ 16,2 milhões, comparado a um resultado de R\$ 4,7 milhões no mesmo período do ano passado. No consolidado do ano, o resultado foi de R\$ 4,2 milhões, versus R\$ 17,9 milhões no ano anterior. Principalmente devido a uma despesa referente ao plano de ações que impactou o resultado do 1º trimestre do ano em R\$ 10,0 milhões e que não teve efeito caixa. Se revertermos essa despesa de emissão de ações, a Companhia teria finalizado o ano com um Lucro Líquido de R\$ 14,2 milhões.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 4T13, investimentos em Capex de R\$ 33,9 milhões. Os principais investimentos corresponderam a aquisições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e pagamento de parcelas de despesas adquiridas em períodos anteriores. No ano de 2013, investimos R\$152,0 milhões em Capex.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	27	11.079	81.575	52.163
Contas a receber	10	-	-	75.209	69.308
Estoques	11	-	-	38.026	27.900
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	12	4.811	3.806	31.716	17.380
Despesas antecipadas		249	193	9.206	7.662
Outros ativos e adiantamentos		158	737	5.066	14.547
Total do ativo circulante		5.245	15.815	240.798	188.980
Não Circulante					
Aplicações financeiras	9	-	-	5.915	6.095
Ativos judiciais		124	124	11.829	9.822
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.a	-	-	13.630	13.393
Outros ativos		-	-	13.251	11.296
Investimentos	13	927.896	863.797	-	-
Imobilizado	14	4	4	329.443	294.580
Intangível	15	78	104	1.022.658	906.044
Total do ativo não circulante		928.102	864.030	1.966.826	1.241.233

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante					
Fornecedores	16	165	150	75.022	68.666
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	69.379	44.063
Parcelamento de aquisições de empresas	18	-	-	25.377	15.341
Salários e encargos sociais		181	652	42.470	37.629
Dividendos propostos		22	574	-	574
Impostos a recolher		20	18	23.278	21.473
Receita diferida		20	-	5.160	6.453
Fundo de comércio a pagar		15.e	-	14.578	-
Outros passivos circulantes		938	808	8.841	8.268
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	256.642	180.507
Parcelamento de aquisições de empresas	18	-	-	34.285	45.395
Receita diferida	20	-	-	5.397	7.739
Partes relacionadas	29	10.498	-	-	-
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	19	-	-	16.584	24.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.a	-	-	85.321	88.150
Fundo de comércio a pagar	15.e	-	-	50.100	-
Outros passivos		-	-	2.705	3.277
Total do passivo não circulante		10.498	-	451.034	349.283
Patrimônio Líquido					
Capital social		615.586	615.529	615.586	615.529
Reserva de capital		232.116	224.115	232.116	224.115
Reserva de lucros (prejuízos acumulados)		1.720	(1.885)	1.720	(1.885)
Outros resultados abrangentes		72.489	41.278	72.489	41.278
Total do patrimônio líquido		22	921.911	879.037	921.911
Total do Passivo e Patrimônio Líquido					
		933.347	879.845	1.637.624	1.430.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(em milhões de R\$)	Vendas Totais - Rodovias					
	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Alimentação	65,6	56,4	16,3%	232,3	200,0	16,1%
Gasolina	48,6	45,1	7,9%	181,7	160,6	13,1%
Vendas Totais	114,3	101,5	12,6%	414,0	360,7	14,8%

VENDAS EM MESMAS LOJAS

(em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Aeroportos	115,6	103,4	11,8%	459,5	412,7	11,3%
Rodovias	110,8	101,0	9,7%	397,4	357,9	11,0%
Shopping Centers	77,9	76,3	2,1%	253,3	257,9	0,2%
Outros	18,1	17,0	6,5%	60,3	56,8	6,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	322,4	297,7	8,3%	1.175,5	1.085,3	8,3%

Video definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário. No 4T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$322,4 milhões, representando um aumento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, as nossas vendas no conceito de mesmas lojas atingiram R\$1.175,5 bilhão, crescendo 8,3% em relação a 2012. Segundo a tendência dos trimestres anteriores, os segmentos de aeroportos e rodovias se destacaram com 11,8% e 9,7% de crescimento. No ano, esses segmentos cresceram 11,3% e 11,0%, respectivamente. Usando a mesma comparação feita acima para o segmento de rodovias, as vendas de alimentação cresceram 11,4% e 10,1% no 4T13 e 2013, respectivamente. As vendas de combustível cresceram 7,5% e 12,2% nos mesmos períodos. Nesse segmento é importante destacar que tivemos uma comparação de calendário complicada nesse 4º trimestre, uma vez que em 2012 houve 5 feriados com possíveis emendas, enquanto em 2013, apenas 1 dos feriados dava essa possibilidade. As vendas

6. Aquisições efetuadas em 2013: a) **México: Rede de Restaurantes Gino's:** Em 7 de junho de 2013, o Grupo adquiriu, através de suas controladas Grupo Restaurator del Centro, S.A. de C.V. e Investidoras en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V., a rede de restaurantes Gino's, além de 12 restaurantes próprios e 16 franquias. A transação foi realizada pelo valor de R\$47.115, sendo uma parcela de R\$ 34.613 paga na data da aquisição, R\$9.965 em 12 de agosto de 2013, em virtude de revisão e acordo de preço, e o residual, no valor de R\$11.537, a ser pago em parcela única em junho de 2014. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores se deram antes da data da aquisição. O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes no México; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores justos desses direitos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Os valores justos provisórios são como segue:

	R\$
Impostos a recuperar	6.499
Imobilizado	5.172
Direitos de licenciamento	10.642
Direitos sobre pontos comerciais	11.574
Marcas	13.228
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	47.115
Contraprestação paga	47.115

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos direitos assumidos do negócio, não foi apurado ágio. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, são de R\$14.097 e R\$2.173, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, estima-se que a receita e o lucro do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 seriam de R\$24.091 e R\$3.537, respectivamente. b) **Brasil: Ponto comercial e posto de combustível:** Em 2 de julho de 2013, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Auto Posto Mirante Benetton Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar lanchonete e posto de combustível em rodovia na cidade de Cesário Lange, Estado de São Paulo. O preço de aquisição foi de R\$1.900, pago integralmente na data da aquisição. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo deverá requerer o reembolso pelos vendedores de eventuais perdas incorridas pela empresa adquirente em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é explorar o ponto comercial com a bandeira Frango Assado na respectiva rodovia; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desse direito. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	R\$
Imobilizado	4
Direitos sobre pontos comerciais	2.182
Empréstimos e financiamentos	(36)
Outros ativos e passivos	(287)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	1.900
Contraprestação paga	1.900

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos direitos e passivos assumidos do negócio, não foi apurado ágio. A receita e o prejuízo das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, são de R\$135 e R\$38, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, estima-se que a receita e o lucro do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 seriam de R\$6.075 e R\$118, respectivamente. A operação do ponto comercial e do posto de combustível foi ativada em 23 de dezembro de 2013. 6.2. **Aquisições efetuadas em 2012:** a) **Brasil: (i) Rede Wraps e Go Fresh - segmento de shopping centers:** Em 1º de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de suas controladas Wraps e Go Fresh, 100% das cotas de capital das empresas Pepper Bar e Lanchonete Ltda., Dado de Moça Bar e Lanchonete Ltda. e Latin Foods Franchising Ltda., formadoras das redes de restaurantes que operam as marcas "Wraps" e "Go Fresh". A transação foi realizada pelo valor de R\$8.977, sendo uma parcela, no valor de R\$4.489, paga na data da aquisição e o residual, no valor de R\$4.488, a ser pago em duas parcelas corrigidas pela variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2015 e em 2017, nos valores de R\$2.000 e R\$2.488, respectivamente. Como garantia estabelecida em contrato, a controlada Pimenta Verde mantém, a título de caução, em aplicação financeira de sua titularidade, o mesmo valor do saldo a pagar aos vendedores no contrato de compra e venda, o Grupo poderá requerer o reembolso dos vendedores. O objetivo dessas aquisições pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes, principalmente em shopping centers; consequentemente, o valor pago por essas aquisições é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	75	-	75
Estoques	8	-	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.827	(1.667)	3.160
Imobilizado	1.320	(327)	993
Fundo de comércio (direitos sobre pontos comerciais em shopping centers)	1.033	4.897	5.930
Marcas identificadas	(2.022)	4.902	4.902
Empréstimos e financiamentos	(2.202)	-	(2.202)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias	(14.197)	-	(14.197)
Outros ativos e passivos	(606)	-	(606)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	(9.742)	7.805	(1.937)
Custo total de aquisição	-	-	8.977

Ágio apurado: Não há valor justo identificado para os recebíveis adquiridos. Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$10.914, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. Desse ágio gerado, parte de R\$8.977 poderá ser deduzida para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$9.422 e R\$1.914, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$12.592 e R\$2.592, respectivamente. Para essa aquisição não foi identificada nenhuma obrigação contingente. (ii) **Rede Batata Inglesa - segmento de shopping centers:** Em 11 de julho de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Nida Restaurants Ltda., 100% de participação das empresas Marcas Comestíveis Ltda., Orange Fantasy Lanchonetes Ltda. e Squadro Lanchonetes Ltda., formadoras da rede de restaurantes que operam a marca "Batata Inglesa". A transação foi realizada pelo valor de R\$40.000, sendo uma parcela, no valor de R\$10.000, paga na data da aquisição, e o residual, no valor de R\$30.000, a ser pago em três parcelas corrigidas pela variação de 100% do CDI em 2013, 2014 e 2015, nos valores de R\$10.000. Esse passivo está garantido por cartão de fiança. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, materializadas após a data de aquisição, cujos fatos geradores ocorreram antes da data de aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Se após o pagamento da última parcela do preço de aquisição as empresas adquirentes incorrerem em perdas relacionadas a disputas da mesma natureza, o Grupo poderá requerer o reembolso por meio dos vendedores. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.357	-	1.357
Contas a receber	905	-	905
Estoques	1.320	-	1.320
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.886	430	3.316
Fundo de comércio (direitos sobre pontos comerciais em shopping centers)	1.587	5.974	7.561
Marcas identificadas	(1.908)	15.700	15.700
Fornecedores	(2.227)	-	(2.227)
Contas a pagar	(2.227)	-	(2.227)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(5.338)	(5.338)
Outros ativos e passivos	(1.078)	-	(1.078)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	2.377	16.766	19.143
Custo total de aquisição	-	-	40.000

Ágio apurado: O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$905, e, na data da aquisição, está previsto o recebimento do valor total. Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$20.857, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. O total desse ágio gerado poderá ser deduzido para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$17.215 e R\$2.452, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$34.430 e R\$4.904, respectivamente. Para essa aquisição não foi identificada nenhuma obrigação contingente. (iii) **Rede J&C Delicias - segmento de shopping centers e posto de combustível - segmento de rodovias:** Em 1º de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Solidair Conveniência Loja de Conveniência Ltda. e Auto Posto Eco Brasil Ltda., proprietárias de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia na cidade de São Sebastião, Estado de São Paulo. O preço dessa aquisição foi de R\$2.293, pago integralmente na data da aquisição. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá requerer o reembolso pelos vendedores de eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	49	-	49
Contas a receber	376	-	376
Estoques	182	-	182
Imobilizado	223	-	223
Direitos sobre pontos comerciais	-	5.065	5.065
Fornecedores	(337)	-	(337)
Empréstimos e financiamentos	(745)	-	(745)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis, tributárias e outras	(1.343)	-	(1.343)
Outros ativos e passivos	(1.177)	-	(1.177)
Valor dos ativos e passivos adquiridos	(2.772)	5.065	2.293
Custo total de aquisição	-	-	2.293

Ágio apurado: O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$376, e, na data da aquisição, está previsto o recebimento do valor total. Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$6.705, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. O valor total do ágio gerado poderá ser deduzido para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes no País. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$5.123 e R\$1.203, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o prejuízo do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$14.604 e R\$1.604, respectivamente. Para essa aquisição não foi identificada nenhuma obrigação contingente. b) **Caribe: (i) Rede J&C Delicias - segmento de shopping centers:** Em 12 de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada IMC Airport Shops S.A.S., 100% das cotas de capital das empresas J&C Delicias S.A.S., Travessa S.A.S. e Three Amigos S.A.S., formadoras das redes de restaurantes que operam a marca "J&C Delicias" na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor de R\$13.260, sendo uma parcela, no valor de R\$9.945, paga na data da aquisição e o residual, no valor de R\$3.315, a ser pago em 18 parcelas mensais corrigidas pela taxa de juros fixada em 7,5% ao ano. Do saldo retido a pagar, conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar no ato do pagamento eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.207	-	1.207
Contas a receber	867	-	867
Estoques	163	-	163
Imobilizado	213	-	213
Direitos sobre pontos comerciais	-	5.065	5.065
Fornecedores	(337)	-	(337)
Empréstimos e financiamentos	(745)	-	(745)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis, tributárias e outras	(1.343)	-	(1.343)
Outros ativos e passivos	(1.177)	-	(1.177)
Valor dos ativos e passivos adquiridos	(2.772)	5.065	2.293
Custo total de aquisição	-	-	2.293

Ágio apurado: O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$867, e, na data da aquisição, está previsto o recebimento do valor total. Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$6.705, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. O valor total do ágio gerado poderá ser deduzido para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes no País. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$5.123 e R\$2.055, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$23.617 e R\$2.740, respectivamente. Essa operação não possui nenhum pagamento contingente. 6.3. **Desembolso de caixa para as aquisições:** a) **Desembolso das aquisições efetuadas em 2013:** Para as aquisições em 2013, o Grupo teve o seguinte desembolso de caixa:

	R\$
Rede Gino's	35.578
Auto Posto Mirante Benetton Ltda.	1.900
Pagamento de parcelas de aquisições de negócios, realizadas em períodos anteriores	50.606
Caixa das empresas adquiridas	-
Salda de caixa líquida	50.606

b) **Desembolso das aquisições efetuadas em 2012:** Para as aquisições em 2012, o Grupo teve o seguinte desembolso de caixa:

	R\$
Rede Wraps e Go Fresh	8.977
Rede Batata Inglesa	10.000
Solidair Conveniência Loja de Conveniência Ltda. e Auto Posto Eco Brasil Ltda.	2.293
Rede J&C Delicias	12.924
Caixa das empresas adquiridas	(3.221)
Salda de caixa líquida	30.973

7. **Informações por Segmento de Negócio:** As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente na categoria de cliente para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são consumidores em restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Relações e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade. O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida do lucro operacional. Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento, são os seguintes: • Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers. • Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("comissaria" ou "catering"), venda de combustível e outros serviços correlatos. • Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de vendas de combustíveis a veículos. • Outros: setor de negócios que engloba restaurantes localizados em ruas que oferecem serviço de mesas e despesas corporativas não alocadas a nenhum dos segmentos.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros
31 de dezembro de 2013:				
Receita líquida de clientes	325,197	544,751	414,026	83,648
Imposto de renda e contribuição social	(36,618)	(101,725)	(35,972)	(29,061)
Depreciação e amortização	(24,079)	(44,575)	(18,273)	(7,909)
Despesas financeiras líquidas	(9,403)	(11,911)	(6,779)	(2,051)
Despesa com imposto de renda	(40)	(16,769)	(2,830)	(558)
31 de dezembro de 2012:				
Receita líquida de clientes	289,731	462,872	360,657	59,167
Resultado operacional	26,955	96,836	34,151	(21,054)
Depreciação e amortização	(14,821)	(24,286)	(14,092)	(7,430)
Despesas financeiras líquidas	(6,697)	(8,611)	(6,922)	(2,660)
Despesa com imposto de renda	4,450	(21,616)	(3,279)	(1,589)
Em 31 de dezembro de 2013, do montante total de "Resultado operacional" referente a outros segmentos, o valor negativo de R\$37.035 (R\$29.554 negativo em 2012) é substancialmente impactado pelos gastos corporativos não alocados a nenhum dos segmentos. A reconciliação do "Resultado operacional", ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:				

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	174,315	157,942
Resultado operacional dos outros segmentos	(29,061)	(21,054)
Depreciação e amortização	145,254	136,868
Resultado financeiro	(94,836)	(7,430)
Imposto de renda e contribuição social	(26,042)	(19,570)
Lucro líquido	(20,197)	(22,034)
	4,179	17,854

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Shopping centers	350,997	374,938
Aeroportos	810,955	628,830
Rodovias	394,114	385,488
Outros	41,558	40,957
Total	1,637,624	1,430,213

7.1. **Divulgações no âmbito da Sociedade:** • **Informações geográficas:** O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmentos de vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Receita líquida:		
Brasil	994,060	879,597
Caribe	254,063	204,510
México	119,499	88,320
Total	1,367,622	1,172,427

7.2. **Informações sobre os principais clientes:** O Grupo não tem clientes ou conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais do que 10% de sua receita.

8. **Caixa e Equivalentes de Caixa:**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa	-	-	7,558	8,418
Bancos conta movimento	27	59	17,448	26,225
Aplicações financeiras	-	-	11,200	56,269
Total	-	-	27,117	81,572

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Operações				
Cédulas de debêntures - operações	100% a 103% do CDI	Imediata	Brasil	-
comprissadas	100% a 103% do CDI	Imediata	Brasil	11,020
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	-
Imediata	30% do CDI	Imediata	Brasil	10,000
Outros	TR/100% do CDI	Imediata	Diversos	-
Total	-	-	11,020	56,269

9. **Aplicações Financeiras - Não Circulante:** Em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$5.915 refere-se à parcela retida como garantia do valor a pagar pelas aquisições de empresas efetuadas (R\$6.095 em 2012).

10. **Contas a Receber:**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Contas a receber de clientes	29,176	28,826		
Me				

México: Referem-se às licenças e autorizações para operar restaurantes nas regiões comerciais. d) Direitos de arrendamento: Caribe: Referem-se a parcela do preço de aquisição de empresas, alçados a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias ("direitos de arrendamento") para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins. Em fevereiro de 2013, a Sociedade assinou um contrato com a Aerostar Holdings, LLC, empresa administradora do aeroporto Luiz Muñoz Mari, de San Juan, Porto Rico, o qual determina o direito do Grupo de preferência na locação de espaços e prorrogação da concessão por mais 12 anos. Assim, o valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam até 2041. Brasil: Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2021. e) Direitos sobre pontos comerciais: Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços aquisição de negócios. O Grupo está em negociação com certas concessionárias de aeroportos brasileiros a fim de obter concessão de novos espaços para a abertura de lojas e também para o alongamento de prazo de determinados contratos já existentes. Parte destas negociações foi concluída durante o segundo semestre de 2013, e, por isso, o Grupo reconheceu os respectivos ativos intangíveis como direitos sobre pontos comerciais no montante de R\$69.500 em contrapartida de passivos por obrigações a pagar às concessionárias, contabilizadas em fundo de comércio a pagar correntes e não correntes. Além disso, no ano de 2013 foram adquiridos pontos comerciais em shoppings centers e aeroportos no valor aproximado de R\$5.000, bem como um ponto comercial no valor de R\$ 6.100 na Rodovia Anhanguera para exploração de atividades de venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés.

16. Fornecedores: Tabela com 4 colunas: Fornecedor, 31/12/2013, 31/12/2012, Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012. Linhas: Fornecedores de produtos, Fornecedores de serviços, Fornecedores - outros, Total.

17. Empréstimos e Financiamentos: Tabela com 4 colunas: Encargos, Vencimento, 31/12/2013, 31/12/2012, Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012. Linhas: Banco Itaú S.A. (a), Banco Itaú S.A. (b), Banco Itaú S.A. - "swap" (c) (d), Banco Bradesco S.A. (e), Firstbank (Porto Rico) (f) (g), Banco Santander(México), S.A. (h), BNDES, BNDES/PEC, Outros.

Classificado como: Circulante: Empréstimos em moeda estrangeira, Empréstimos em moeda local (R\$), Total. Não circulante: Empréstimos em moeda estrangeira, Empréstimos em moeda local (R\$), Total.

CDI = Certificado de Depósito Interbancário. LIBOR = Taxa Interbancária do Mercado de Londres. TJP = Taxa de Juros de Longo Prazo.

Garantias e compromissos: (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de operações efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito for insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas. (b) Em 11 de junho de 2013, a Companhia assinou um aditamento ao contrato de empréstimo com o Banco Itaú S.A. de modo que a parcela de R\$ 26.600 tivesse seu vencimento postergado. Os pagamentos serão semestrais, terminando em junho de 2014. (c) Empréstimo em moeda estrangeira, com o Banco Itaú S.A. no valor de US\$20.000 (equivalente a R\$160), amortizável em sete parcelas trimestrais a partir de junho de 2013 e encargos financeiros indexados a 4,00% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avaliados coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de "swap". O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2013 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas. (d) O Grupo faz uso de operações de "swap" para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxa de juros fixas pelo real atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% ao ano. O Grupo contrata operações de "swap" com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 30. (e) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas. (f) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. (g) Em 26 de dezembro de 2013 a Sociedade assinou termo de alteração e consolidação do contrato de empréstimo com o Banco Firstbank, de modo que: (i) US\$ 31,6 milhões remanescentes do empréstimo original na data da repactuação tiveram o seu prazo de pagamento renegociado, o qual será amortizável em 10 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014, (ii) US\$ 6,5 milhões de crédito rotacionado passaram a fazer parte da cédula de crédito principal com amortização de 28 parcelas trimestrais em 2018, sob as mesmas demais condições do contrato principal; (iii) estabeleceu limite de crédito rotacionado de US\$ 5 milhões; e (iv) os índices financeiros estabelecidos em contratos serão avaliados pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2014. (h) Empréstimo obtido do Banco Santander (México), S.A. no valor de Mx\$210 milhões (equivalentes a R\$35,6 milhões), amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Investimentos em Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("Investoristas"). O contrato de empréstimo também exige que a Investoristas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas. Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

18. Parcelamento de Aquisições de Empresas: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

19. Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias: O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, tributários e cíveis. Nos casos das reclamações e ações, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

30. Resultado Financeiro: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

31. Resultado Operacional: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

32. Compromissos, Obrigações e Direitos Contratuais: Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais, concedidos ou recebidos, são os seguintes:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

33. Cobertura de Seguros: O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros. As coberturas de seguros em valores de 31 de dezembro de 2013 são assim demonstradas:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

34. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em março de 2013, conforme nota explicativa nº 22, foi constituída a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$56.520 em 2012). Em junho de 2013, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a), o Grupo concretizou a compra da rede de restaurantes Gino's. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$11.537 será pago em parcela única em junho de 2014. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi subtraído o montante de R\$9.976 e das adições de intangível realizadas no mesmo exercício foi subtraído o montante de R\$ 64.365.

35. Lucro Líquido por Ação: Bases: O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício. Diluído: O lucro por ação diluído é calculado mediante a divisão do lucro líquido por ação pelo número de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocarão a diluição. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos: Tabela com 4 colunas: 2013, 2012, Consolidado (IFRS e BR GAAP) 2013, 2012.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social. Alíquota nominal. Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal. Diferenças permanentes. Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países. Despesas com pagamento baseado em ações. Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores. Outros.

Imposto de renda e contribuição social. Imposto de renda, a declaração de imposto de renda está sujeita a exame pelas autoridades fiscais por um período de 22 (vinte e dois) anos a partir do fim do exercício em que é entregue, o que resulta em seus anos, uma vez que as declarações são entregues até o mês de junho do ano-calendário seguinte ao ano-base. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente. Em Porto Rico, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (seis anos, caso certos condições sejam satisfeitas) a partir da data do envio das declarações (15 dias do 4º mês após o fim do ano fiscal, com acréscimo de eventuais prorrogações), a fim de revisar o exercício analisado (qualquer ano fiscal pode ser examinado a fim de reduzir os prejuízos fiscais que são transportados para um ano que não foi revisado). Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente. No México, as declarações de imposto de renda são sujeitas a exame pelas autoridades fiscais para um período de cinco anos, a partir da data da declaração, as quais são arquivadas em março do ano subsequente. Na Colômbia, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais em um período de dois anos a partir da data de envio das declarações.

Medida Provisória nº 927/13: Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT. A Sociedade, apoiada por seus assessores jurídicos, analisou os dispositivos dessa Medida Provisória, e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, concluindo que não há efeitos significativos a serem registrados em 31 de dezembro de 2013. Até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 a Administração da Sociedade não havia decidido sobre a adoção antecipada dessa Medida Provisória.

22. Patrimônio Líquido: A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social em um limite de 126.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal. A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

Tabela com 4 colunas: 2013, 2012, Consolidado (IFRS e BR GAAP) 2013, 2012.

Posição acionária em 31 de dezembro de 2011. Novas ações emitidas em 2012. Posição acionária em 31 de dezembro de 2012. Novas ações emitidas em 2013. Posição acionária em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações, que representam um montante de R\$615.586, líquido do custo da oferta inicial de ações ("IPO") (R\$615.529 em 2012). Em 3 de março de 2011, conforme aprovado em Assembleia, a Sociedade realizou sua oferta inicial de ações ("IPO"), resultando no aporte de seu capital social em R\$191.490, integrando 22.214.667 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e no aumento das reservas de capital, no montante de R\$108.406. A liquidação das ações comercializadas ocorreu em 10 de março de 2011. Em 5 de abril de 2011, foi efetuada a venda de um lote adicional de ações no montante de R\$13.179, mediante a Administração Nacional de Valores e Bolsa de Valores do México, o aumento das reservas de capital.

Em 27 de outubro de 2011 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou um programa de aquisição de ações com duração de até um ano, por um volume de até 10% das ações em circulação. A Administração considera que esse programa sinalizou o entendimento sobre as perspectivas da Sociedade e contribuiu significativamente para a preservação do patrimônio dos acionistas naquela época. A quantidade de ações adquiridas até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de 105.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria. Em 31 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a renovação do programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis, a fim de maximizar a geração de valor para os acionistas. A Administração considera que esse programa de aquisição de ações com duração de até um ano, por um volume de aquisição de R\$17,13. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$2.021. Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica "Ações em tesouraria" possui a seguinte composição:

Tabela com 4 colunas: Quantidade de ações, RS, Preço médio por ação - RS, 2013, 2012, Consolidado (IFRS e BR GAAP) 2013, 2012.

Saldo no início do exercício. Adquiridas. Saldo no fim do exercício.

23. Plano de Pagamento Baseado em Ações: Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade ("Plano"). De acordo com os termos e as condições aprovadas, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício. O Plano tem o objetivo de (a) possibilitar que a Sociedade ou suas controladas retenham os administradores, empregados, prestadores de serviços; (b) estimular que cada empregado alcance seu mais alto nível de desempenho e desenvolvimento profissional, enquanto membro da equipe de gestão; (c) promover os interesses financeiros de longo prazo e crescimento da Sociedade, atraindo, motivando e retendo pessoas com formação, experiência e capacidade que permitam contribuir substancialmente para o sucesso dos negócios da Sociedade; (d) motivar os empregados, por meio de incentivos de crescimento com metas de longo prazo; (e) alinhar os interesses da Sociedade ou dos acionistas e de suas controladas aos dos seus administradores, empregados e prestadores de serviços; e (f) promover a expansão, o êxito e a consecução da missão da Sociedade. O Plano prevê a outorga de ações de longo prazo de até um ano, por um volume de até 10% das ações em circulação. A Administração considera que esse programa sinalizou o entendimento sobre as perspectivas da Sociedade e contribuiu significativamente para a preservação do patrimônio dos acionistas naquela época. A quantidade de ações adquiridas até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de 105.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria. Em 31 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a renovação do programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis, a fim de maximizar a geração de valor para os acionistas. A Administração considera que esse programa de aquisição de ações com duração de até um ano, por um volume de aquisição de R\$17,13. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$2.021. Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica "Ações em tesouraria" possui a seguinte composição:

Tabela com 4 colunas: Quantidade de ações, RS, Preço médio por ação - RS, 2013, 2012, Consolidado (IFRS e BR GAAP) 2013, 2012.

24. Resultado Operacional: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

25. Despesas Operacionais e Administrativas: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

Despesas com folha de pagamento. Despesa com pagamento baseado em ações. Despesas de aluguel. Despesas com serviços de terceiros. Comissões de cartões de crédito. Despesas com materiais diversos. Despesas com viagens. Despesas com manutenção e utilidades. Depreciação e amortização. Despesas com logística. Taxas e emolumentos. Despesa com infraestrutura de comunicação. Assinaturas, xerox e material de escritório. Acordos legais. Provisões (reservas) para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias. Outras despesas operacionais e administrativas.

26. Outras Receitas Operacionais, Líquidas: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

Outras despesas: Baixas de ativos fixos. Outras despesas. Subtotal. Outras receitas: Verbais e acordos comerciais. Venda de ativos fixos e pontos comerciais. Recuperação de créditos tributários (*). Receita de sublocações. Honorários de serviços de aeroportos. Outras. Subtotal. Total.

27. Resultado Financeiro: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

Recitas financeiras: Receita de aplicações financeiras. Outras. Subtotal. Despesas financeiras: Juros sobre financiamento (*). Variação monetária, juros e taxas bancárias. Outras. Subtotal. Total.

28. Despesas por Natureza: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

Recitas financeiras: Receita de aplicações financeiras. Outras. Subtotal. Despesas financeiras: Juros sobre financiamento (*). Variação monetária, juros e taxas bancárias. Outras. Subtotal. Total.

29. Partes Relacionadas: As controladas realizam operações de compra e venda de despesas entre si, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

Outras despesas: Baixas de ativos fixos. Outras despesas. Subtotal. Outras receitas: Verbais e acordos comerciais. Venda de ativos fixos e pontos comerciais. Recuperação de créditos tributários (*). Receita de sublocações. Honorários de serviços de aeroportos. Outras. Subtotal. Total.

29. Partes Relacionadas: As controladas realizam operações de compra e venda de despesas entre si, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

30. Resultado Operacional: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

31. Resultado Financeiro: Tabela com 4 colunas: 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

32. Compromissos, Obrigações e Direitos Contratuais: Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais, concedidos ou recebidos, são os seguintes:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

33. Cobertura de Seguros: O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros. As coberturas de seguros em valores de 31 de dezembro de 2013 são assim demonstradas:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

34. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em março de 2013, conforme nota explicativa nº 22, foi constituída a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$56.520 em 2012). Em junho de 2013, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a), o Grupo concretizou a compra da rede de restaurantes Gino's. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$11.537 será pago em parcela única em junho de 2014. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi subtraído o montante de R\$9.976 e das adições de intangível realizadas no mesmo exercício foi subtraído o montante de R\$ 64.365.

35. Lucro Líquido por Ação: Bases: O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício. Diluído: O lucro por ação diluído é calculado mediante a divisão do lucro líquido por ação pelo número de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocarão a diluição. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

36. Compromissos, Obrigações e Direitos Contratuais: Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais, concedidos ou recebidos, são os seguintes:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

37. Cobertura de Seguros: O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros. As coberturas de seguros em valores de 31 de dezembro de 2013 são assim demonstradas:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

38. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em março de 2013, conforme nota explicativa nº 22, foi constituída a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$56.520 em 2012). Em junho de 2013, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a), o Grupo concretizou a compra da rede de restaurantes Gino's. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$11.537 será pago em parcela única em junho de 2014. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi subtraído o montante de R\$9.976 e das adições de intangível realizadas no mesmo exercício foi subtraído o montante de R\$ 64.365.

39. Lucro Líquido por Ação: Bases: O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício. Diluído: O lucro por ação diluído é calculado mediante a divisão do lucro líquido por ação pelo número de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocarão a diluição. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

40. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em março de 2013, conforme nota explicativa nº 22, foi constituída a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$56.520 em 2012). Em junho de 2013, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a), o Grupo concretizou a compra da rede de restaurantes Gino's. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$11.537 será pago em parcela única em junho de 2014. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi subtraído o montante de R\$9.976 e das adições de intangível realizadas no mesmo exercício foi subtraído o montante de R\$ 64.365.

41. Lucro Líquido por Ação: Bases: O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício. Diluído: O lucro por ação diluído é calculado mediante a divisão do lucro líquido por ação pelo número de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocarão a diluição. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

42. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em março de 2013, conforme nota explicativa nº 22, foi constituída a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$56.520 em 2012). Em junho de 2013, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a), o Grupo concretizou a compra da rede de restaurantes Gino's. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$11.537 será pago em parcela única em junho de 2014. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi subtraído o montante de R\$9.976 e das adições de intangível realizadas no mesmo exercício foi subtraído o montante de R\$ 64.365.

43. Lucro Líquido por Ação: Bases: O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício. Diluído: O lucro por ação diluído é calculado mediante a divisão do lucro líquido por ação pelo número de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocarão a diluição. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, 2016, 2017 em diante, Total. Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2013, 31/12/2012.

44. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em março de 2013, conforme nota explicativa nº 22, foi constituída a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$56.520 em 2012). Em junho de 2013

DIRETORIA

Francisco Javier Gavilán Martín

Diretor Presidente

Julio Cesar Millan

Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidor

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Enrique Besalduch Gaitán

Diretor Global de Operações

Arsênio Marcos de Souza Santos Neto

Diretor

Andrea Ometto Moreno de Camargo

Diretora Jurídica

CONTADOR

Samir Moysés Gilio Ferreira - CRC-SP 1SP217251/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

International Meal Company Holdings S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **International Meal Company Holdings S.A.** ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos

valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da International Meal Company Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da International Meal Company Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sociedade,

essas práticas diferem das IFRSs, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador - CRC nº 1 SP 215739/O-9



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

"Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes. São Paulo, 26 de Fevereiro de 2014. A Diretoria"